

@GIR - Gabinetes de Inovação Regional

Categoria: Portugal + Próximos dos Cidadãos

Designação do projeto: @GIR - Gabinetes de Inovação Regional

Programa financiador: Centro 2020

Data de início: 01/04/2022

Data de fim: 30/09/2023

Valor financiado: € 192437

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Instituto Politécnico de Coimbra (IPC)

Localização: Centro

Website: <https://www.ipc.pt/>

Resumo do projeto: O projeto @GIR–Gabinetes de Inovação Regional nasceu na região de Coimbra (NUT III), caracterizada por grandes assimetrias demográficas e socioeconómicas. Com o @GIR foram criados **14 gabinetes de inovação regional e contratados 8 recursos humanos altamente qualificados** dedicados a “criar pontes” entre o **Politécnico de Coimbra (IPC)** e as **entidades/cidadãos** de 13 municípios de baixa densidade da CIM-RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra).

O @GIR nasceu ancorado em 3 pilares: **1. Promoção da cultura de inovação; 2. Atuação local; 3. Redes ativas de trabalho.** O projeto baseia-se na existência de um ponto de contacto em cada câmara municipal, que funciona como interlocutor entre o IPC e as entidades e cidadãos desse concelho, facilitando reuniões, visitas técnicas e o envolvimento dos cidadãos, através da promoção de soluções de base local. Por outro lado, a equipa técnica multidisciplinar do @GIR faz o trabalho de “campo” através do diagnóstico de necessidades e desafios dessas entidades/cidadãos e com base nisso identifica e apresenta essas oportunidades de transferência de conhecimento e ID aos estudantes, investigadores e docentes do IPC. Dada a necessidade de atenuar as disparidades inter e intrarregionais deste território, a abordagem seguida pelo @GIR promove e reforça a coesão territorial e a inovação. Foram desenvolvidas ações conjuntas e inovadoras com o objetivo de melhorar o dia a dia dos cidadãos e capacitar a população de regiões de baixa densidade, das quais destacamos: a) Formação à medida; b)

Processos Participativos; c) Projetos de ID; d) Atividades Culturais e Desportivas. O @GIR criou uma rede eficaz e funcional na região, que se mantém até hoje, mesmo após o término do projeto/financiamento. A sustentabilidade do projeto a longo prazo baseia-se no potencial de capacitação dos atores locais e nas sinergias regionais criadas.

Este modelo foi replicado em outros 6 municípios do norte, no âmbito do projeto @GIR4INNOVATION.

Impactos e resultados do projeto: Os 14 gabinetes de inovação regional criados abrangeram quase 133.000 pessoas, distribuídas por um território com 2.700 km², e constituíram uma oportunidade para as entidades regionais e os cidadãos colaborarem de forma estreita com uma Instituição de Ensino Superior (IES), numa dinâmica facilitada pelos municípios, conhecedores dos contextos locais. Assim, **foram realizadas reuniões com 84 empresas, 50 associações e ONGs, 17 municípios e 25 empreendedores**. Foram desenvolvidas ações locais conjuntas e inovadoras, que podem ser categorizadas em 4 áreas:

1. **A) Formação** (ex. plano de formação “à medida” para uma empresa do sector farmacêutico; workshop técnico com produtores queijo Serra da Estrela DOP; 5 oficinas e seminários temáticos para instituições regionais do 3º setor; ações de educação ambiental sobre compostagem doméstica e economia circular; seminário sobre a gestão da paisagem florestal; 1º Encontro Nacional de Produtos DOP/IGP);
2. **B) Processos Participativos** (ex. diagnóstico de necessidades das instituições do 3º setor; trabalho com vitivinicultores visando o desenvolvimento de uma estratégia para o sector; diagnóstico para a conceção da Estratégia de Desenvolvimento Local de um GAL; dinamização de reuniões para revisão de uma Carta Educativa Municipal);
3. **C) Projetos** (participação em 13 projetos nacionais/regionais/europeus);
4. **D) Atividades Culturais e Desportivas** (ex. DENSO – Mostra cultural e artística da região de Coimbra que se mantém; Demonstração de Futebol para Cegos destinada aos escalões de formação de futebol locais).

O principal impacto do @GIR foi a criação e o reforço das relações entre a academia e a sociedade civil e as organizações públicas/privadas. As parcerias criadas e a aproximação do IPC a estas regiões particularmente complexas, decorrentes da sua baixa densidade, **contribuíram para a igualdade de oportunidades, o desenvolvimento sustentável das organizações, das comunidades e da região.**

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: As redes de transferência e valorização de conhecimento têm vindo a crescer. Porém, estão geralmente centradas nas grandes empresas (0,1% do sector empresarial português), no empreendedorismo e nas spin-offs. Assim, **é necessária a criação de mecanismos que aproximem o ecossistema de investigação e inovação das pequenas empresas, das instituições sem fins lucrativos e do setor público, para que o conhecimento possa gerar real impacto económico e social.**

O @GIR abraçou este desafio trabalhando em estreita colaboração com os municípios, as comunidades intermunicipais, os grupos de ação local, o turismo do centro e o instituto de emprego e formação profissional, entidades que gerem as estratégias territoriais, alinhadas com as políticas europeias. Desta forma, foi possível delinear ações focadas em mapear os desafios nas zonas rurais e de baixa densidade e criar ligações para o desenvolvimento de soluções, com o envolvimento de investigadores e docentes,

incluindo a formação dos vários atores das comunidades. Este projeto criou canais de comunicação e ligações efetivas no terreno, procurou conhecer os problemas reais e o potencial do sistema de I&D, para criar inovação e impulsionar a transferência de conhecimento, contando com parceiros locais para criar soluções inovadoras e sustentáveis. **Este projeto levou a I&D a atores do território, que não possuíam competências, conhecimento ou informação para dela beneficiar, capacitando-os, abrindo horizontes e gerando oportunidades.**

Demonstração de como o projeto será sustentável para o futuro: A sustentabilidade do projeto a médio-longo prazo assentou **na capacitação dos atores locais e nas sinergias criadas na região, que se mantêm atualmente.** O @GIR fomentou o desenvolvimento de projetos de investigação com empresas e instituições da região, que visam resolver problemas complexos, **com intervenção especializada em temas de importância crítica para estes territórios, como a gestão florestal e paisagística, o turismo, a valorização dos produtos endógenos, as cadeias alimentares e a economia circular.**

Continuamos a receber desafios e a promover o desenvolvimento de ID. **Foi desenvolvido um projeto subsequente, @GIR4INNOVATION, que financiou o desenvolvimento de ferramentas de divulgação científica (podcasts e vídeos), com o objetivo de transformar o conhecimento científico mais acessível e valorizável.** O @GIR conseguiu ainda gerar receitas decorrentes da prestação de serviços especializados. É nossa convicção que o retorno económico do projeto é superior ao que pode ser efetivamente medido pelos serviços ou projetos financiados, nomeadamente o decorrente do reconhecimento e visibilidade institucional, o aumento de projetos de investigação ou do número de estudantes. A rede de contactos criada permite consolidar a presença do IPC na região, antecipando futuras oportunidades de parceria e promovendo um impacto económico favorável. **A sustentabilidade do projeto é visível, por exemplo, na realização da 3ª edição da DENSO em 2025, em parceria com a CIM-Região de Coimbra.**

Intervenção ou envolvimento do público com o projeto: O envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil foram cruciais na implementação e execução do modelo do projeto.

As comunidades locais e regionais puderam beneficiar de várias formas, quer através da participação nas atividades levadas a cabo pelo @GIR (tendo algumas delas incluído processos de cocriação), quer pelo estabelecimento de parcerias. **Este envolvimento foi materializado das seguintes formas:**

- 1) Dinamização de Processos Participativos,** com a organização de 18 encontros, abrangendo temáticas como o Terceiro Sector, a Educação, o Sector Vitivinícola e o Desenvolvimento Local, nos quais cerca de 190 pessoas puderam participar ativamente no desenvolvimento das suas comunidades. Daqui resultaram documentos estratégicos municipais e intermunicipais, bem como eventos temáticos e ações de formação;
- 2) Educação Ambiental,** através da dinamização de 21 sessões com recurso a métodos de educação não formal, nas quais cerca de 500 pessoas, na sua maioria crianças, puderam descobrir como podem contribuir para a sustentabilidade do planeta, através da compostagem de bioresíduos;
- 3) Eventos @GIR,** em que estiveram envolvidos cerca de 2.500 participantes, distribuídos por 4 eventos de transferência de conhecimento em áreas de fulcral interesse para a região, como as Florestas e a valorização de produtos endógenos;

4) Eventos culturais, materializados em 3 edições da DENSO-mostra cultural e artística da região de Coimbra (com artistas e agentes culturais de todos os municípios da região).

Potencial de expansão do projeto: O potencial de transferência do @GIR para outras regiões é elevado, uma vez que se baseia num modelo simples e facilmente implementável. **Na verdade, este projeto já foi replicado em 6 municípios portugueses da região do Alto-Tâmega e Barroso (Nordeste de Portugal), através do projeto @GIR4Innovation.**

O modelo de funcionamento do @GIR pressupõe: 1) a existência de um ponto de contacto em cada município, que funcione como ponte entre as IES e as entidades locais, facilitando reuniões e visitas técnicas; 2) uma equipa técnica multidisciplinar de “terreno” que, nesses encontros com entidades locais procura diagnosticar necessidades e desafios no território e 3) uma instituição de ensino superior/I&D, responsável pela transferência de conhecimento e pelo apoio à investigação e inovação.

Tendo em conta a diversidade das tipologias territoriais nacionais e europeias, a prevalência de assimetrias políticas e socioeconómicas inter e intra-regionais, é urgente a necessidade de as suavizar, através do reforço das ligações entre territórios. **A abordagem seguida no projeto @GIR, que procura conhecer e interpretar as dinâmicas territoriais, poderá funcionar como um promotor da coesão territorial e da inovação**, sobretudo na aproximação de empreendedores, micro e pequenas empresas, associações sem fins lucrativos e entidades públicas, dos ecossistemas de inovação e investigação, promovendo uma maior igualdade de oportunidades para as entidades mais afastadas dos grandes centros urbanos.